

# Ceilândia terá ZBM

Ceilândia poderá vir a ser uma área reservada para criação de uma zona de baixo meretricio-ZBM. Proposta nesse sentido já foi feita à Secretaria do Governo, para atender em todas as cidades-satélites e a um trabalho de erradicação de prostíbulos que funcionam ilegalmente em áreas residenciais.

As novas áreas — a exemplo do que ocorre em Planaltina — viriam resolver um grave problema enfrentado pelas autoridades policiais e administrativas do GDF. Seria mais fácil policiar os incidentes e controlar a proliferação de doenças venéreas, com a concentração organizada e fiscalizada.

Maria de Lourdes a Administradora da Ceilândia é de opinião que "a nova área poderia ter o nome de Setor de Diversões Públicas, para não marginalizar ainda mais os seus habitantes. Mas que serviria para separar as prostitutas do meio familiar, uma vez que não deu certo a experiência tentada na Ceilândia. As reclamações chegadas sempre à delegacia policial e à Administração nos sugerem essa medida".

"Nós iremos propor junto ao DAU- Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Secretaria de Viação e Obras a criação de uma área específica. Se aprovada a proposição, nós esperamos resolver o problema da Ceilândia", finaliza a administradora Maria de Lourdes Abadia Bastos.

O delegado Raul Gualberto comenta que "é um trabalho seríssimo, nos pretendemos reunir as menores, principalmente de 14 a 15 anos, até 20 anos. Essas que estão iniciando agora a atividade marginal que demonstram vontade de mudar de vida e tenham manifestado desejo de sair dessa atividade — já sendo

meio caminho andado - e estudar com elas, juntamente com outras autoridades como assistentes sociais, psicólogos e outros, uma forma de saída. Através, quem sabe, de um curso de costura, de manicure ou de cabeleireiro".

Para o delegado, "se for criada uma ZBM na Ceilândia, ela deverá receber essa denominação. Não se deve esconder o nome e a atividade. A fiscalização deverá ser feita na entrada da ZBM, através de um único portão. Os policiais estariam à postos para vistoriar os fregueses, evitando seu ingresso na área com armas. Não se deveria vender bebidas alcoólicas na ZBM, sendo proibido a instalação de bares ou similares. E se deveria acompanhar a situação de saúde das meretrizes com uma fiscalização intensiva de saúde pública, para evitar a proliferação de doenças venéreas.

O Secretário de Saúde do DF, Jofran Frejat, ao ser indagado sobre a possibilidade de uma fiscalização intensiva de saúde nas áreas da ZBM, se elas vierem a ser criadas, é de opinião que "as mulheres devem procurar sistematicamente os centros de saúde, para evitar doenças venéreas e sua transmissão. Existe um programa que vem sendo executado pela Secretaria de Saúde, com resultados surpreendentes. Diminuiriam os casos de portadores de doenças venéreas que procuram os hospitais com quadros já avançados. Existem grupos dentro dos centros de saúde que dão orientação e preleção, no sentido de informar a essas pessoas dos cuidados que devem ter e das complicações que eventualmente possam surgir. Eu creio que esse é o melhor tipo de trabalho que se pode oferecer a mulheres que se utilizam desse tipo de atividade e meio de ganhar a vida" - finalizou.